

Demônios da Garoa - Mulher, Patrão e Cachaça

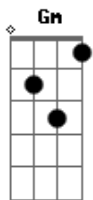
tom:

Num barracão da favela do vergueiro
 Onde se guarda instrumento
 Ali, nós morava em três
 Eu, violão da silveira, seu criado
 Ela, cuíca de souza
 E o cavaquinho de oliveira penteado
 Quando o cavaco centrava e a cuíca soluçava
 Eu entrava de baixaria
 E a ximangada sambava, bebia, sacolejava
 Dia e noite, noite e dia
 No barracão quando a gente batucava
 Essa cuíca marvada
 Chorava como ela só
 Pois ela gostava demais do meu hit
 E bem baixinho gemia

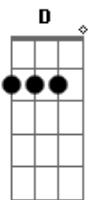
Gemia assim, como quem tem algum dodói

Tudo aquilo era pra mim, gemia e me olhava assim
 Como quem diz: alô, my boy
 E eu como bom violão carregava no bordão
 Caprichava o sol maior
 Mas um dia, patrão, que horror
 Foi o rádio que anunciou com o fundo musical
 Dona cuíca de souza
 Com cavaco de oliveira penteado se casou
 Me deu uma coisa na claquete
 Eu ia pegá o cavaco e o pandeiro me falou
 Não seja bobo não se escracha
 Mulher, patrão e cachaça
 Em qualquer canto se a__cha
 Não seja bobo não se escracha
 Mulher, patrão e cachaça
 Em qualquer esquina se a__cha

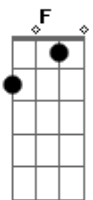
Acordes



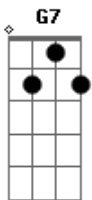
© ukulele-chords.com



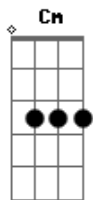
© ukulele-chords.com



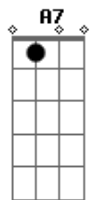
© ukulele-chords.com



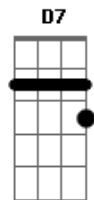
© ukulele-chords.com



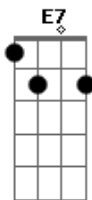
© ukulele-chords.com



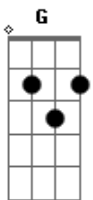
© ukulele-chords.com



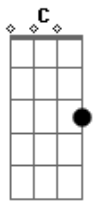
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com